



A Zona Costeira de Portugal - Como a podemos defender?

O Modelo de Governação para a Zona Costeira, os Desafios de Integração e o Crescimento Azul

Lisboa, 7 junho 2017

Margarida Almodovar

O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

Nos últimos 50 anos os seres humanos estão a mudar os ecossistemas muito rapidamente e em maior extensão do que em qualquer período comparável da história humana, em grande parte para atender às crescentes necessidades

Millenium Ecosystem Assessment - 2005



Galene, ninfa, deusa do mar calmo

- A atividade antrópica está a provocar alterações que tem efeito à escala global.
- As alterações que se verificam nos ecossistemas marinhos e nos ecossistemas costeiros vão, por sua vez, ter efeito no planeta, na atividade antrópica e no bem estar.

O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

OS COMPROMISSOS DA UE

A União Europeia está determinada em contribuir com a liderança política e conhecimento científico, cooperação internacional e instrumentos de financiamento no sentido de uma governação dos oceanos mais sustentável e eficaz, fixando alguma metas internacionais.

10% of all EU
marine waters to be marine
PROTECTED AREAS
by 2020

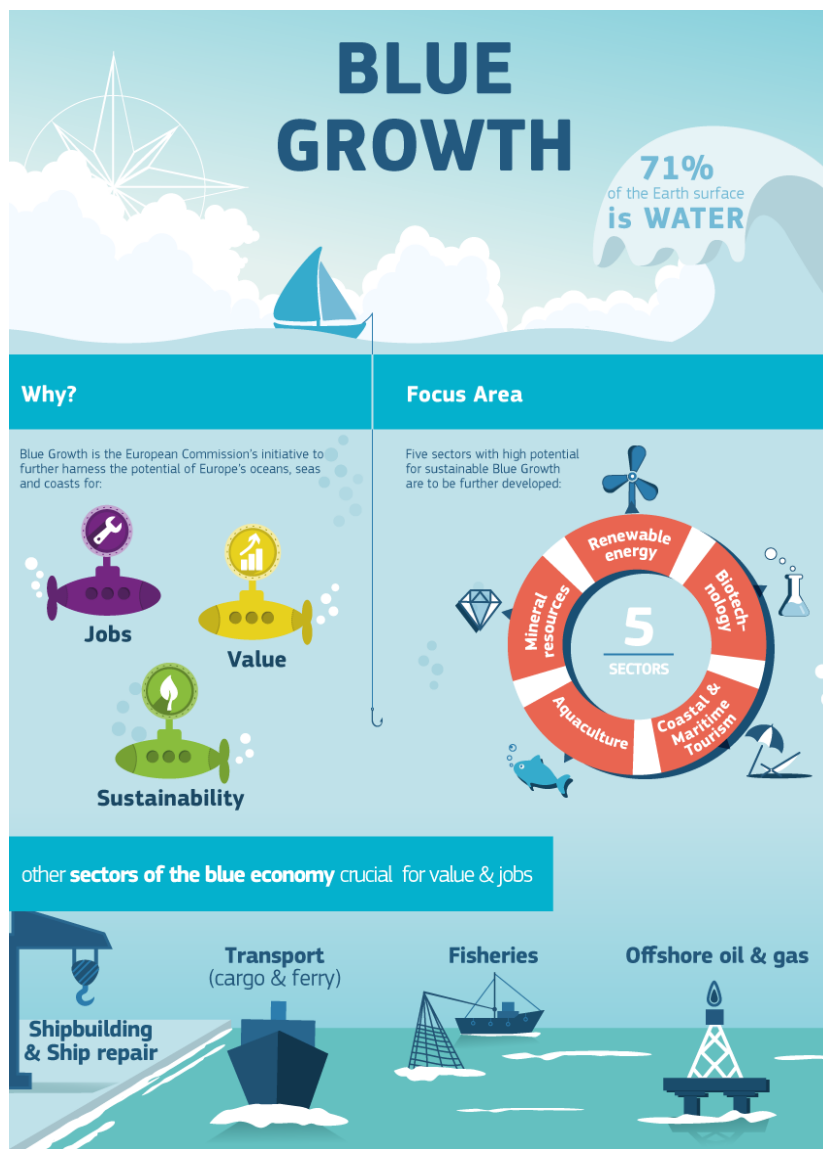
**REDUCE MARINE
LITTER,**
cutting the number
of single-use plastic bags by
50%
by 2019

100 MILLION EUROS
a year dedicated to marine
**RESEARCH UNTIL
2020**

675 MILLION EUROS
from 2016-2020 to enter into
**SUSTAINABLE
FISHERIES Partnership
Agreements**



O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul



Turismo Costeiro e Marítimo	44.913
Pescas	47.331
Aquacultura	2.085
Construção e Reparação Naval	4.992
Transporte	5.195

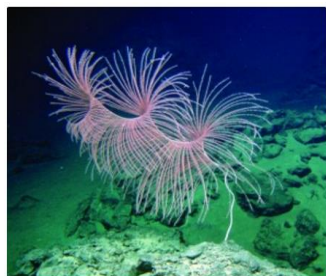
(empregos)

943	Turismo Costeiro e Marítimo
839	Pescas
6	Aquacultura
167	Construção e Reparação Naval
347	Transporte

(milhões€)

PORTUGAL

O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul



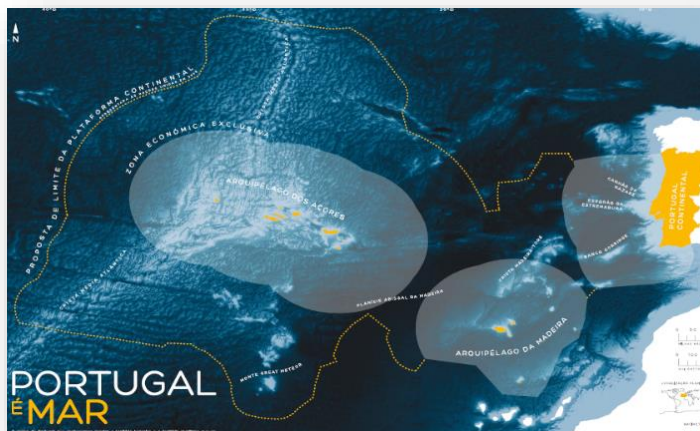
© Nuno Vasco Rodrigues 2011



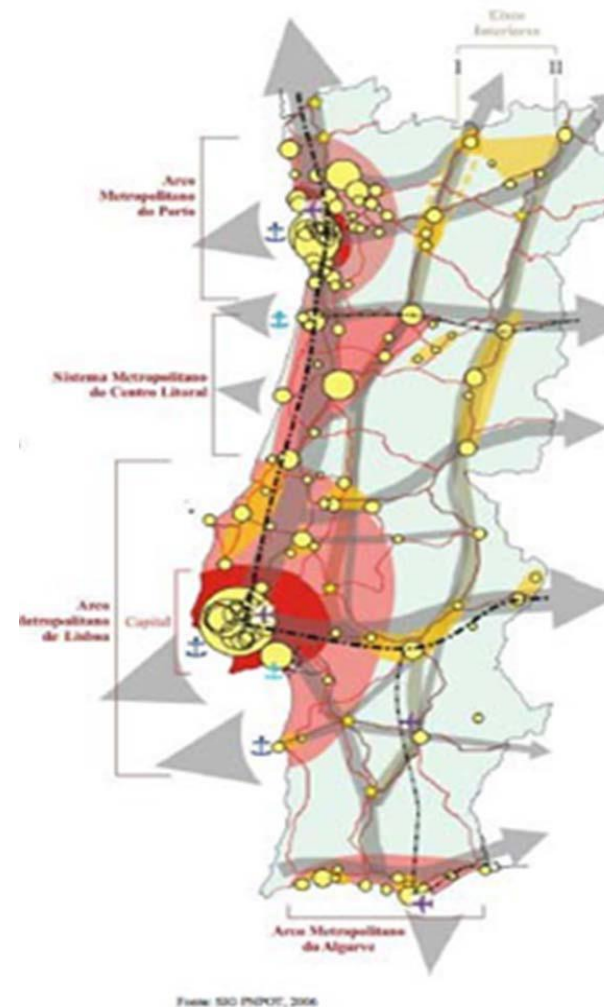
© Nuno Vasco Rodrigues 2011

- Os ecossistemas marinhos e costeiros são importantes na redução do impacto das alterações climáticas
- A manutenção dos ecossistemas marinhos depende da exploração sustentável dos oceanos.
- A atividade antrópica, seja ela em terra ou no mar, é responsável pela alteração dos ecossistemas e pode pôr em causa a sustentabilidade dos recursos.
- Uma sobre-exploração pode comprometer o desenvolvimento futuro das atividades económicas, da produção de riqueza e ser responsável por perdas irreparáveis nos ecossistemas marinhos.

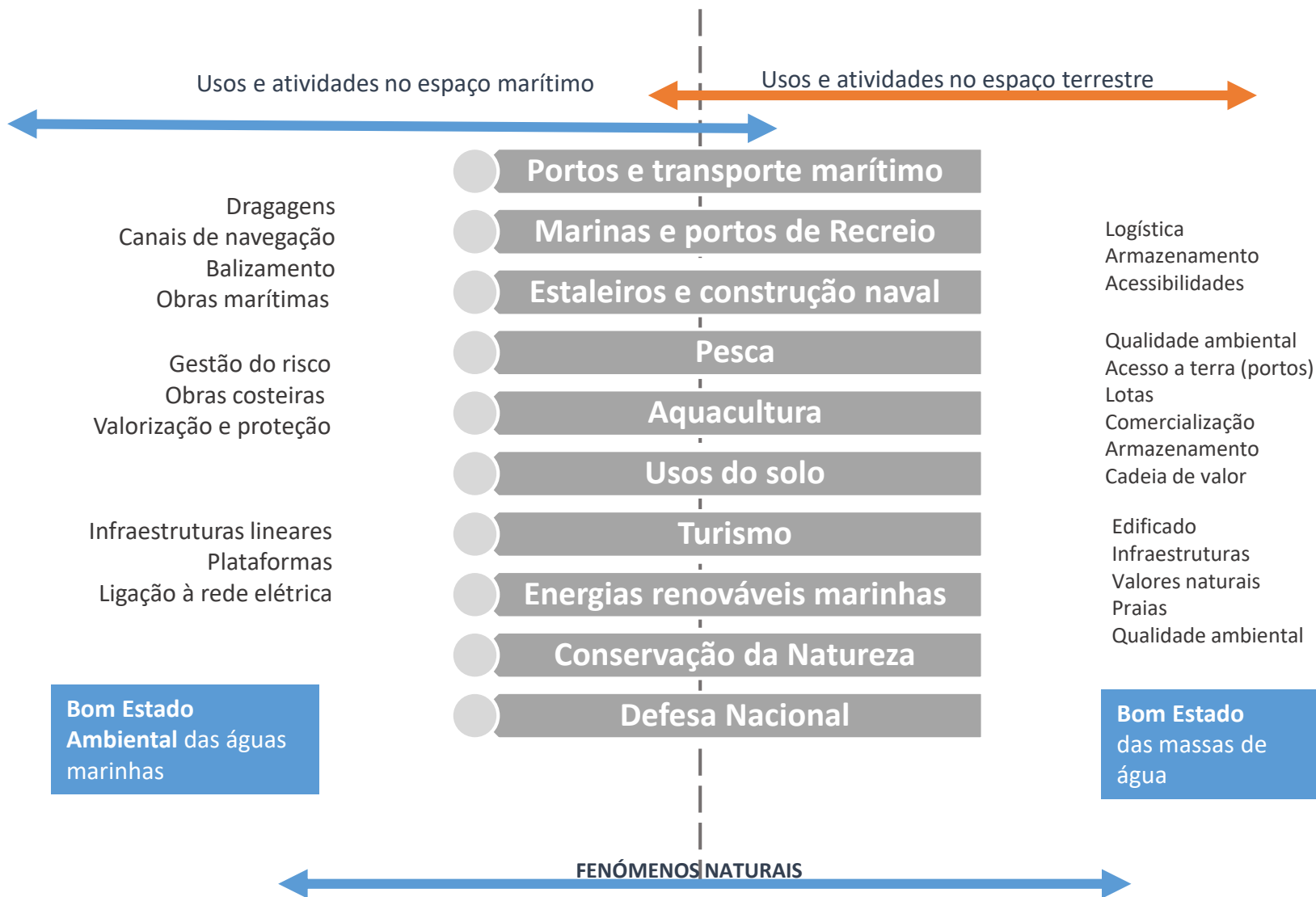
PORTUGAL UMA NAÇÃO MARÍTIMA E COSTEIRA, UM TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA



- Portugal possui uma centralidade geoestratégica única associada a uma geografia e um ordenamento territorial predominantemente litorais.
- Todos os seus centros de decisão estão voltados para o mar e 97% do território português é mar.
- Apresenta um património cultural e natural único e uma grande diversidade de recursos naturais.



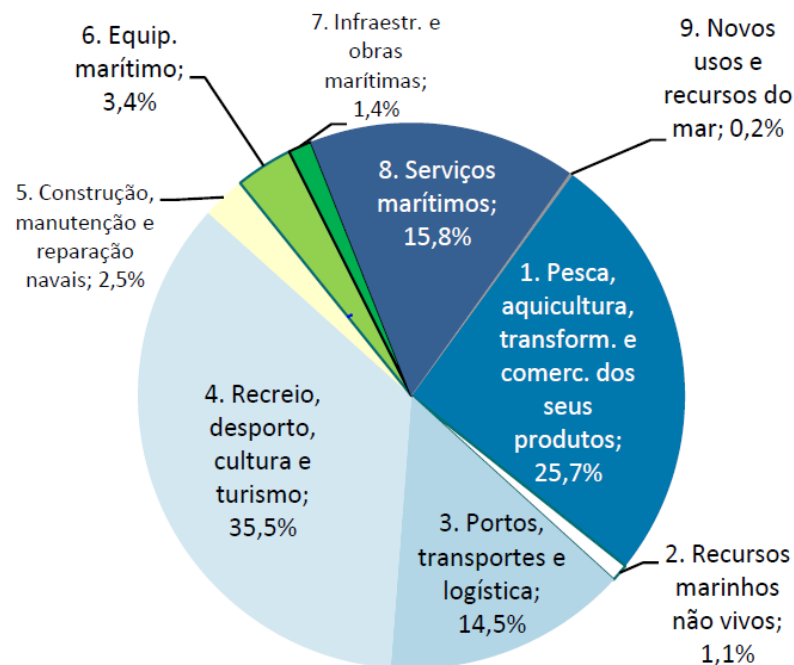
O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul



O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

Conta Satélite para o Mar - Estrutura do VAB (2010-2013)

Agrupamento	Unidades de atividade económica	VAB	Emprego
	N.º	10 ⁶ euros	ETC
1. Pesca, aquicultura, transformação e comercialização dos seus produtos	10.296	1.203	62.414
2. Recursos marinhos não vivos	83	49	2.333
3. Portos, transportes e logística	1.092	676	15.086
4. Recreio, desporto, cultura e turismo	43.370	1.660	45.950
5. Construção, manutenção e reparação navais	373	119	4.404
6. Equipamento marítimo	495	159	9.028
7. Infraestruturas e obras marítimas	772	65	2.850
8. Serviços marítimos	2.235	741	18.615
9. Novos usos e recursos do mar	22	7	88
Conta satélite do mar (CSM)	58.738	4.680	160.766
Economia nacional	-	152.425	4.409.186
CSM / Economia nacional	-	3,1%	3,6%



Fonte: INE, Conta satélite do mar, Contas Nacionais

O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

- **O ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO, REGULAMENTAR, de PLANEAMENTO e OPERACIONAIS**
 - i. Diretiva Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE, de 23 de outubro)
 - ii. Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro) e legislação complementar
 - iii. Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (Lei nº 31/2014)
 - iv. Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) (Decreto-Lei nº 80/2015)
 - v. Diretiva Quadro da Estratégia Marítima (Diretiva nº 2008/56/CE) e transposta pelo Decreto-Lei n.º 108/2010
 - vi. Lei de Bases da Política de Ordenamento e de Gestão do Espaço Marítimo Nacional LBOGEM (Lei n.º 17/2014) e Regime Jurídico dos instrumentos de Ordenamento do Espaço Marítimo (Decreto-Lei 38/2015)

O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

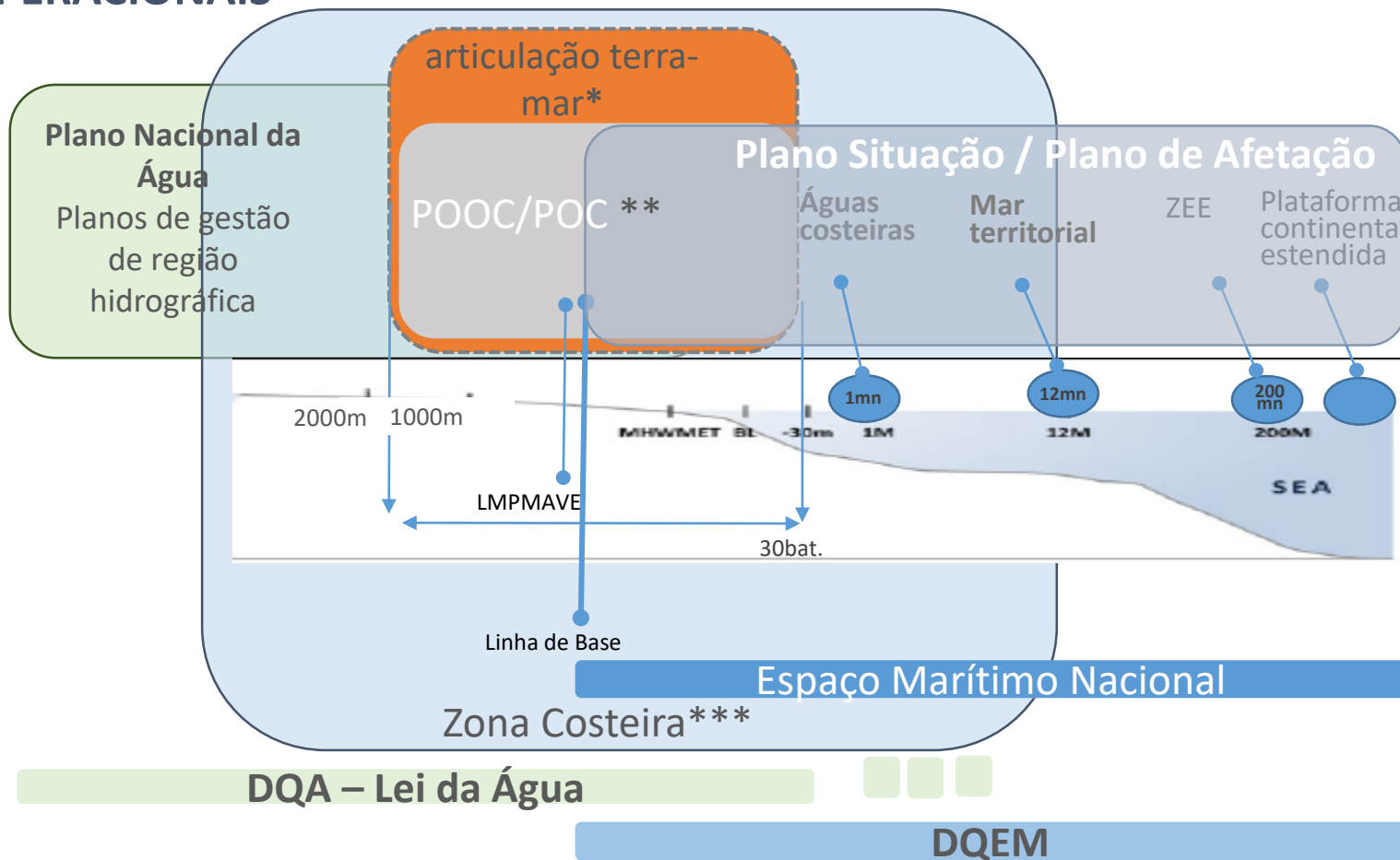
- **O ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO, REGULAMENTAR, de PLANEAMENTO e OPERACIONAIS**
 - i. Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável
 - ii. **Estratégia Nacional de Gestão Integrada para a Zona Costeira (2008)**
 - iii. **Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC 2020)**
 - iv. **Grupo de Trabalho para o Litoral e o Grupo de Trabalho para os Sedimentos**
 - v. **Estratégia Nacional para o Mar 2013 - 2020**
 - vi. Plano Sectorial da Rede Natura 2000
 - vii. Plano Nacional da Água (2016)
 - viii. Regime POOC - Decreto-Lei n.º 159/2012 – (em revisão)
 - ix. PAPVL - Plano plurianual de intervenção a realizar no litoral com base nas intervenções a realizar no litoral de âmbito nacional, regional e local.

O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

- O ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO, REGULAMENTAR, de PLANEAMENTO e OPERACIONAIS

Estratégia Nacional para a Gestão Integrada da Zona Costeira

Zona Costeira



Estratégia Nacional para o Mar

* A estabelecer no âmbito dos instrumentos de ordenamento, em função da natureza dos usos e atividades e atenta às competências das entidades em matéria de licenciamento e gestão

** A LPPSOTU não se aplica ao Espaço Marítimo Nacional (EMN)

*** De acordo com a definição da ENGIZC

O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

- A **Zona Costeira** é um território caracterizado por uma grande diversidade e complexidade, onde intervêm um conjunto de entidades com competências e âmbito de atuação distintos o que exige um esforço de coordenação e articulação.
- Este esforço é tanto maior quando há um claro foco na descentralização e na integração à escala da região da responsabilidade da concretização das intervenções que tem como objetivo contrariar a crescente erosão das áreas vulneráveis da zona costeira, mas também ações para a proteção e valorização da zona costeira de modo a que existam condições para responder positivamente aos desafios ambientais, económicos, culturais e recreativos.

O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul



A ZONA COSTEIRA alguns números



- Cerca de **987 km** de extensão de costa (Portugal continental)
- **75%** população portuguesa concentrada nos concelhos do litoral
- **26 %** ocupação com construções (usos urbano, turístico, industrial)
- **85%** do PIB concentrado no litoral

Fonte: SIAM II (Santos, F.D. & Miranda, P. (Eds.), 2006)

A ZONA COSTEIRA alguns números



- **25% de território afetado por erosão costeira** (cerca de 232 km com tendência erosiva ou erosão confirmada)
- **67% Risco potencial de perda de território** (orla costeira nacional)
- **14% da linha de costa artificializada** (esporões, obras aderentes, paredões, infraestruturas portuárias)
- **Investimento muito significativo** na execução das intervenções previstas instrumentos de planeamento e ordenamento e em resposta aos estragos provocados pelos temporais mais gravosos - **244 M€**.
- Existência de diversas áreas integradas na **Rede Nacional de Áreas Protegidas**

▪ O Ordenamento da Zona Costeira

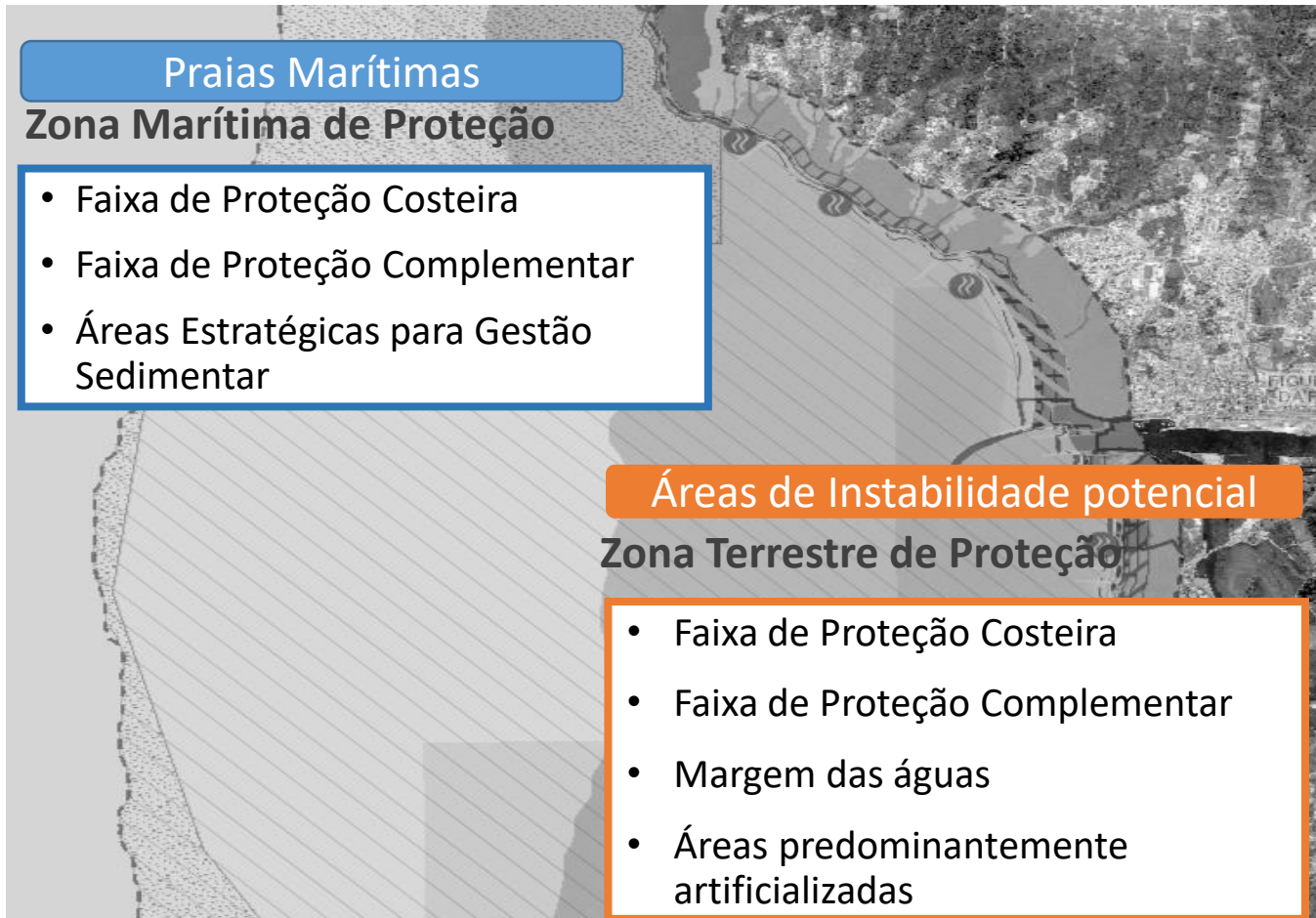
- A resposta à erosão costeira não deverá ter como único objetivo a proteção dos bens localizados no litoral mas antes assentar num balanço entre as necessidades de proteção, desenvolvimento e conservação.
- A componente marítima deve ser reforçada na gestão integrada da zona costeira
- A gestão integrada da zona costeira deve dispor de um conjunto de medidas que contribuem para a adaptação às alterações climáticas



O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

- PROGRAMAS DA ORLA COSTEIRA

COMPONENTES DO MODELO TERRITORIAL – componentes fundamentais



O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

- PROGRAMAS DA ORLA COSTEIRA

COMPONENTES DO MODELO TERRITORIAL – componentes complementares

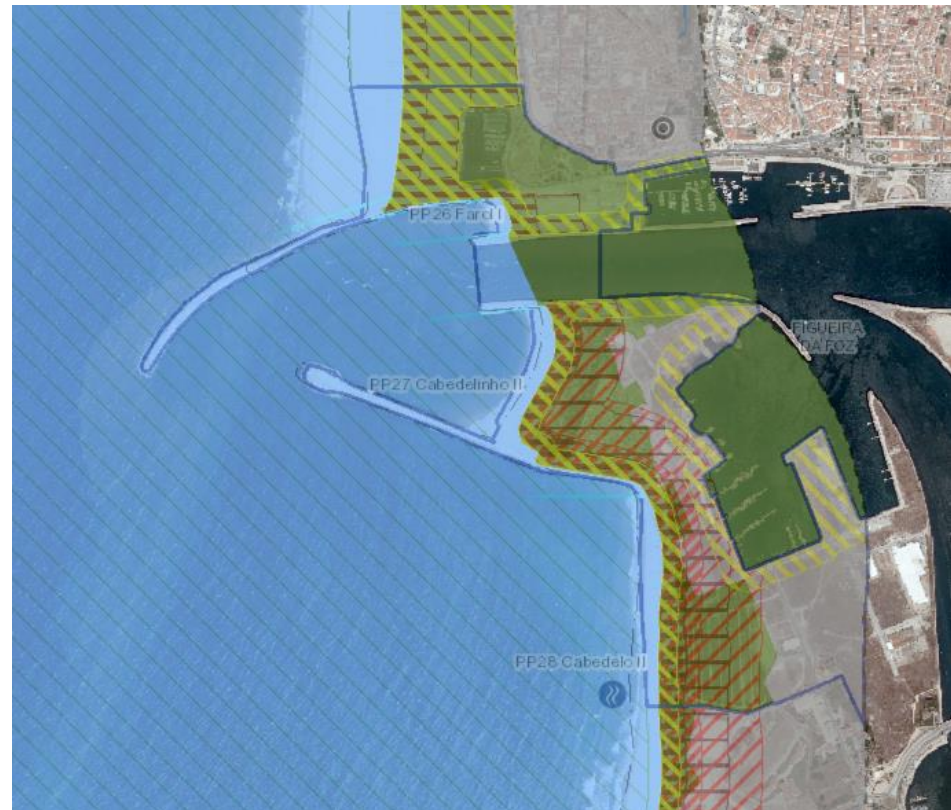
Relevância social e económica

Aglomerados urbanos
Áreas predominantemente artificializadas

Ondas com especial interesse para desportos de deslize

Áreas Portuárias

Núcleos Piscatórios



O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

- Decorreram cerca de 16 anos sobre a publicação do primeiro POOC
- Novo paradigma do ordenamento e gestão da orla costeira, reconhecendo-se o papel fundamental dos sistemas fluviais e das suas bacias hidrográficas (DQA)
- Novo enquadramento institucional:

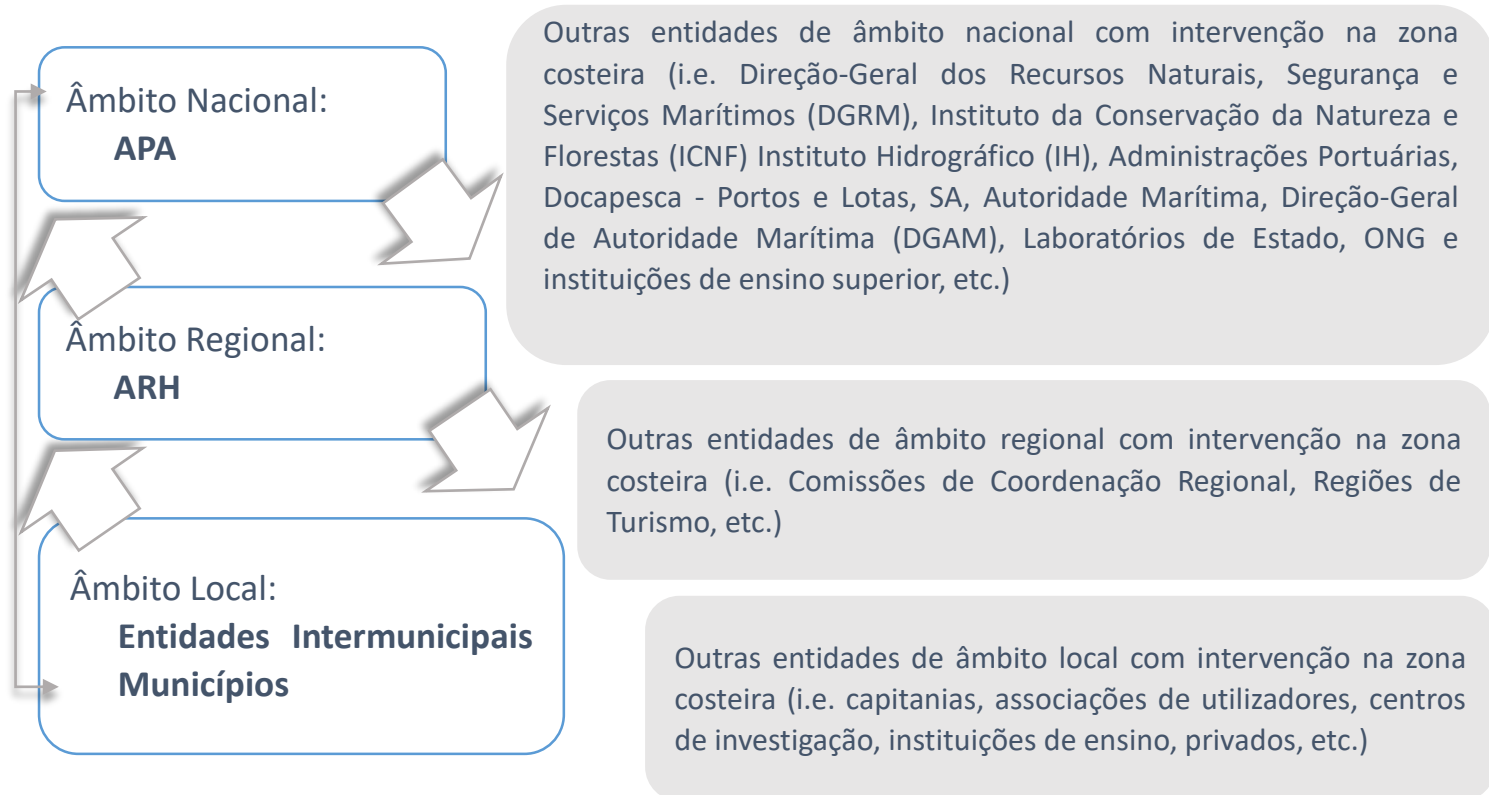
- **Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.** (integra INAG, APA e 5 ARH)

Tem como missão proteger e valorizar as componentes ambientais das águas e proceder à gestão sustentável dos recursos hídricos. Tem a responsabilidade de promover a elaboração e a execução da estratégia de gestão integrada da zona costeira e assegurar a sua aplicação ao nível regional, assegurando a proteção e a valorização das zonas costeiras;

- Tem competências de elaboração de:
 - Planos de gestão de região hidrográfica;
 - Planos de ordenamento / Programas de albufeiras de águas públicas;
 - Planos de ordenamento / Programas da orla costeira;
 - Planos de ordenamento / Programas dos estuários

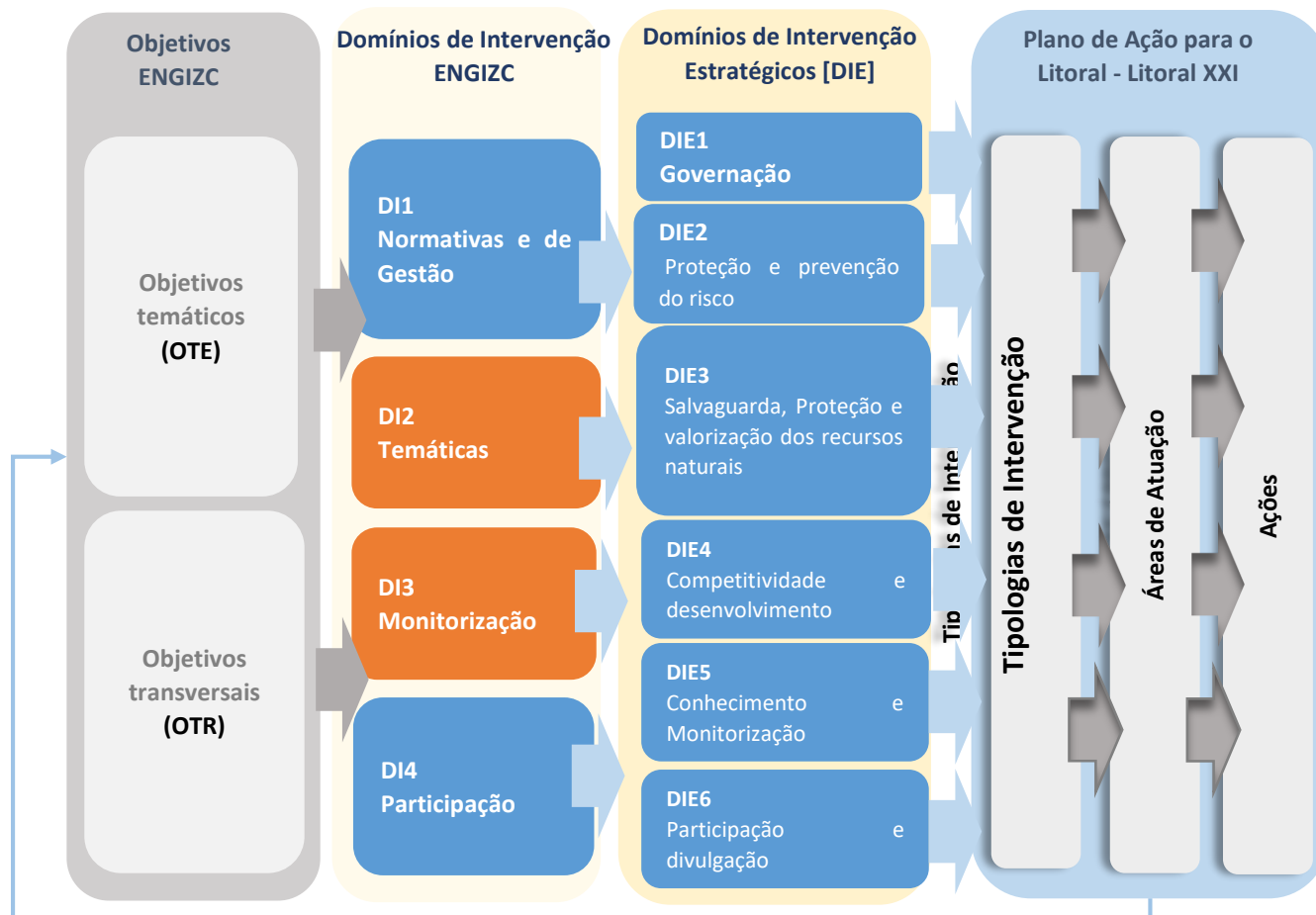
O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

OS NÍVEIS DE INTERVENÇÃO NA GESTÃO INTEGRADA DA ZONA COSTEIRA



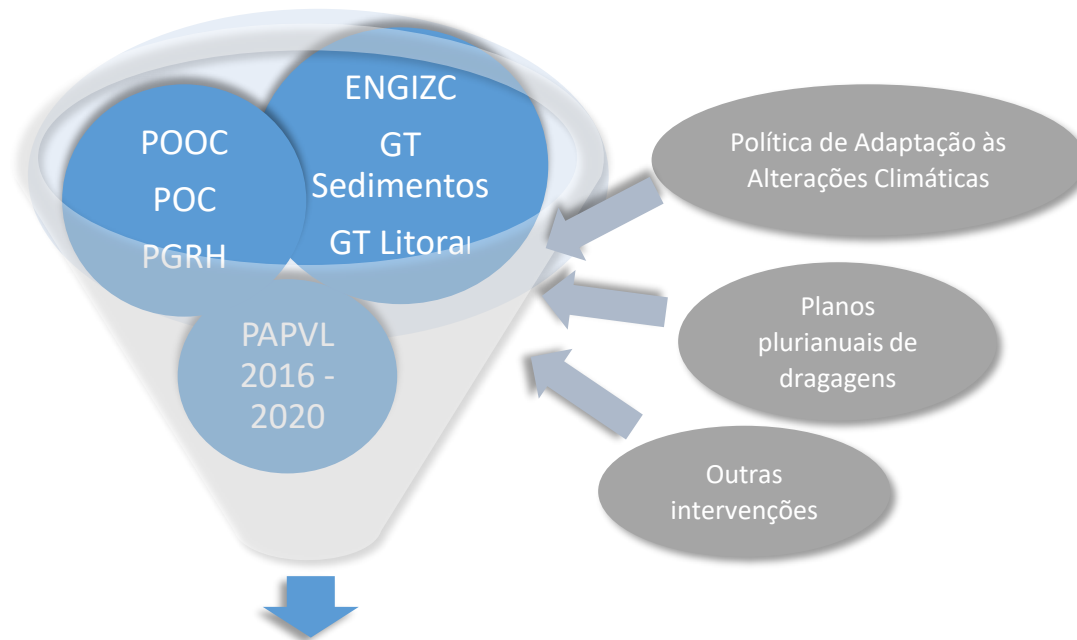
O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

A ENGIZC e o Plano de Ação para o Litoral respetivamente os instrumentos de âmbito estratégico e operacional para a gestão da zona costeira



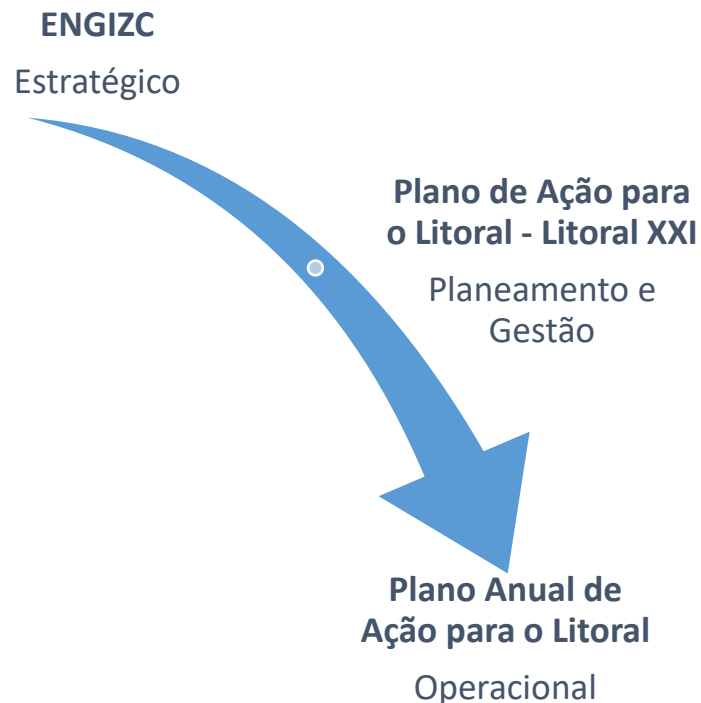
O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

- O Plano de Ação para o Litoral – Litoral XXI será o reflexo de um conjunto de políticas e instrumentos com relevância para a gestão costeira e irá integrar as diferentes tipologias de intervenção que concorrem para os objetivos dessas políticas e instrumentos



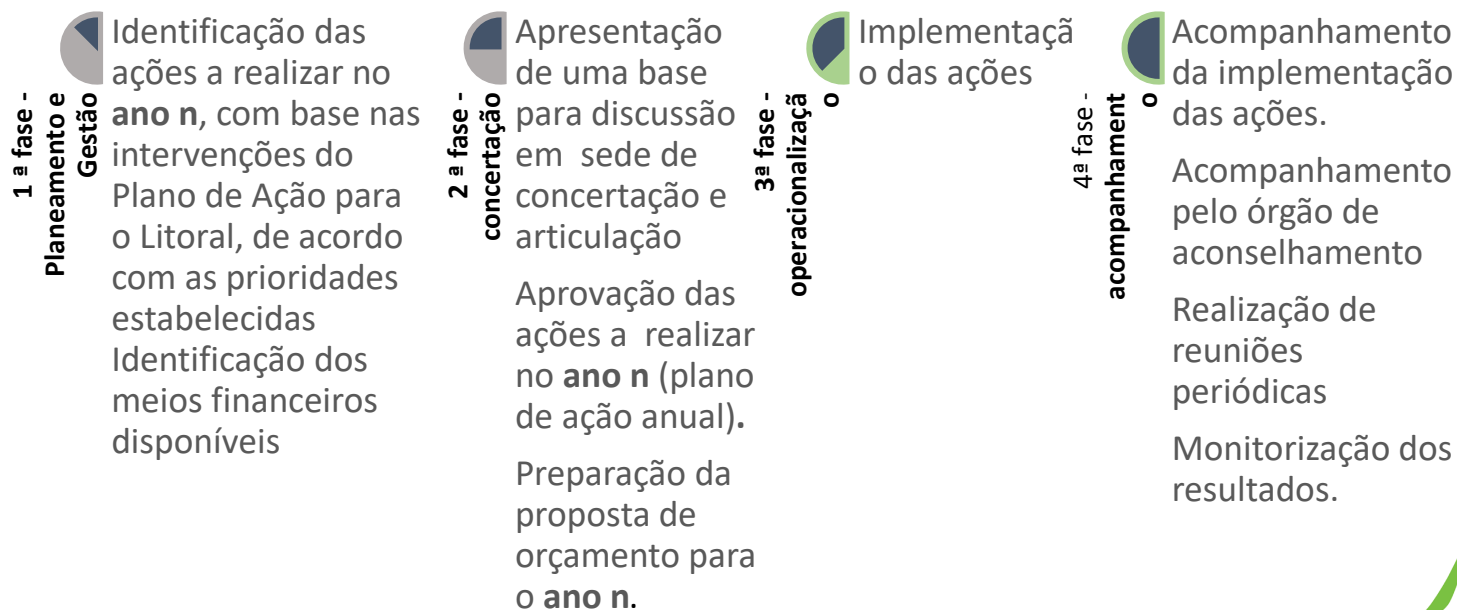
O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul

- Encadeamento dos instrumentos estratégicos, de planeamento e gestão e operacionais deverá obedecer a uma sequência lógica e sistemática.
- Programação anual das intervenções assente numa programação plurianual de carácter global
- Monitorização (acompanhamento e avaliação) que será a base para a reprogramação das intervenções sempre que tal se justificar

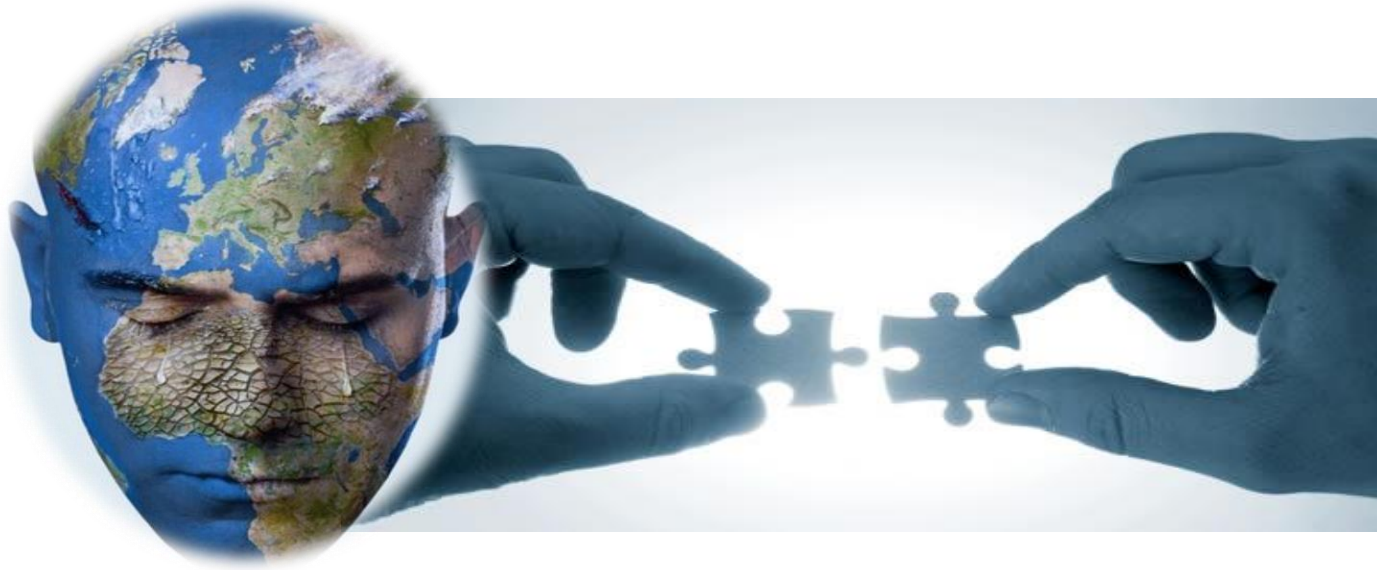


Ciclo de planeamento para a implementação do Plano de Ação para o Litoral

O Plano de Ação Litoral XXI e a implementação das ações respeitam um ciclo de planeamento com uma periodicidade anual, o qual deve atender à programação e ao ciclo dos instrumentos financeiros quer se trate da preparação anual do Orçamento de Estado (OE), quer se trate dos instrumentos do Portugal 2020, ou de outra fonte de financiamento. Deste processo resulta um Plano Anual que é a referência para operacionalização das intervenções a concretizar nesse ano.



Algumas reflexões



- A articulação e compatibilização entre programas da orla costeira e os IGT com os instrumentos de OEM exige mecanismos próprios;
- A elaboração, o acompanhamento, a monitorização e avaliação dos IGT e do OEM tem que atender aos princípios da sustentabilidade, à gestão adaptativa, à precaução e subsidiariedade;
- O licenciamento na zona costeira deve estar articulado com os usos do espaço marítimo;
- Deve haver a coordenação e a compatibilização do ordenamento e da gestão com as políticas de **desenvolvimento económico, social, de ambiente num quadro de sustentabilidade**;
- A gestão da zona costeira deve considerar a adaptação às alterações climáticas
- O papel da gestão costeira para o crescimento azul deve ser avaliado
- Deve ser equacionado um modelo que favoreça uma gestão descentralizada



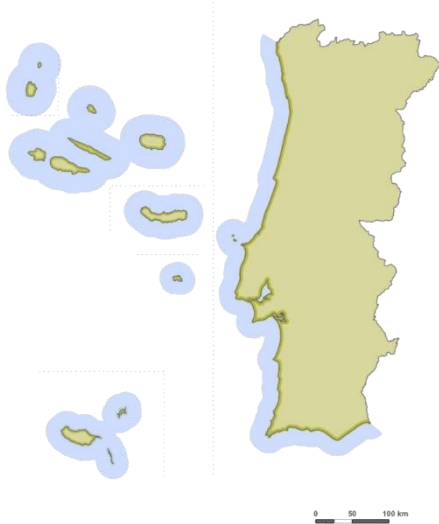
A Zona Costeira de Portugal - Como a podemos defender?

O Modelo de Governação para a Zona Costeira, os Desafios de Integração e o Crescimento Azul

Lisboa, 7 junho 2017

Margarida Almodovar

O modelo de governação da zona costeira e os desafios do crescimento azul



Estratégia Nacional para a Gestão Integrada da Zona Costeira (ENGIZC)

Uma zona costeira assente num desenvolvimento sustentável tendo por base uma abordagem sistémica e a valorização dos seus recursos e valores identitários, suportada no conhecimento científico e gerida segundo um modelo que articula instituições, coordena políticas e instrumentos e assegura a participação dos diferentes actores intervenientes

